



Data: 26 de março de 2024

A partir de: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

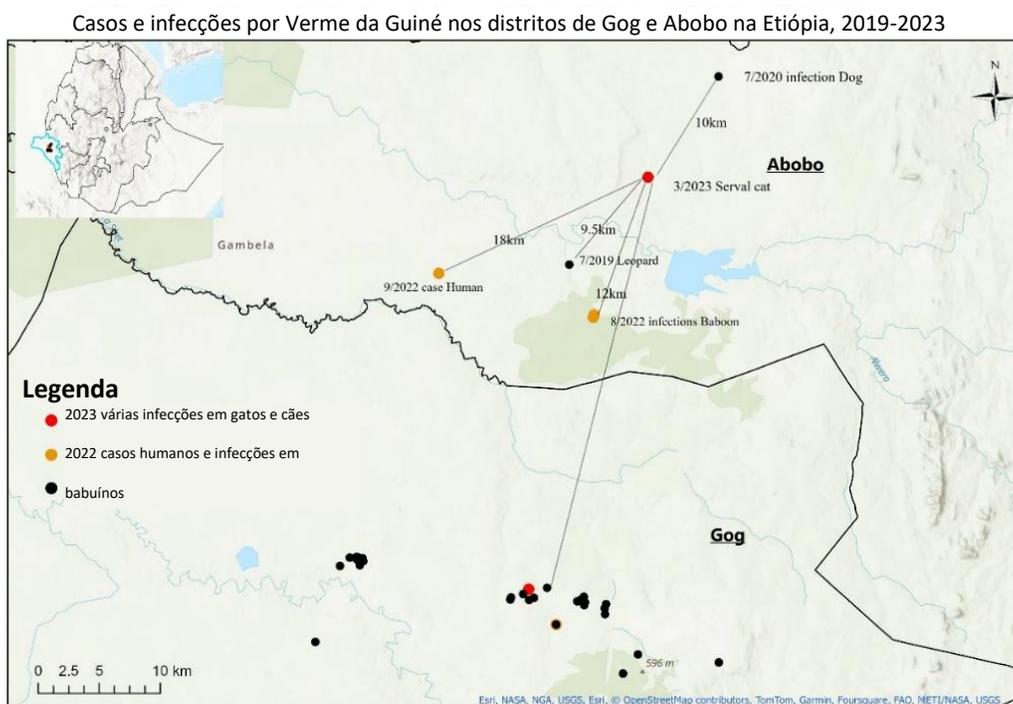
Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 307

Para: Destinatários

Detectar imediatamente! Conter completamente! Extrair especificamente!

ETIÓPIA: 2 INFEÇÕES POR VERME DA GUINÉ EM 2023; O MINISTRO DA SAÚDE ABRE UMA REVISÃO ANUAL

Figura 1



O laboratório do CDC confirmou que um verme encontrado num gato selvagem (*Leptailurus serval*) que um caçador etíope prendeu e matou a 4 de Março de 2023 é *Dracunculus medinensis*. O caçador encontrou o pequeno gato numa quinta comercial no Perbongo kebele do distrito de Abobo na região de Gambella e descobriu três vermes não emergentes ao inspeccionar o animal morto. Embora o gato não satisfizesse a definição de caso técnico para a infecção por verme da Guiné, uma vez que os vermes não estavam emergentes, o Programa de Erradicação da

Dracunculíase na Etiópia (Ethiopia Dracunculiasis Eradication Program, EDEP) realizou todas as respostas habituais, tal como para vermes da Guiné emergentes, incluindo pesquisas de casos e infecções activos, notificação da comunidade, verificação e distribuição de filtros, Abate e controlo de vector, mapeamento de fontes de água, e reuniões comunitárias centradas na educação para a saúde em quatro comunidades e trinta quintas comerciais em áreas próximas. O EDEP também planeia estabelecer locais de localização e retenção de bandos de babuínos na área este ano.

A Etiópia comunicou a confirmação de vermes *D. medinensis* num total de 13 humanos, 12 babuínos, 11 gatos (incluindo um leopardo e um gato selvagem, ambos com apenas vermes da Guiné não emergentes) e 9 cães nos últimos cinco anos (2019-2023):

- **2019 (9):** 0 humanos, 6 babuínos, 1 leopardo (verme não emergente), 2 cães
- **2020 (26):** 11 humanos, 4 babuínos, 8 gatos, 3 cães
- **2021 (4):** 1 humano, 0 babuíno, 1 gato, 2 cães
- **2022 (4):** 1 humano, 2 babuínos, 0 gatos, 1 cão
- **2023 (2):** 0 humanos, 0 babuínos, 1 gato selvagem (parasitas não emergentes), 1 cão

A Figura 1 mostra as localizações destes 45 humanos e animais infectados em distritos de Gog e Abo da região de Gambella em 2019-2023. A Figura 2 mostra a distribuição mensal de casos e infecções por vermes da Guiné em 2019-2023. Em 2023 e 2022, os vermes da Guiné no humano e em ambos os cães tinham sido todos alegadamente contidos; as fontes presumidas foram identificadas para o humano e o cão infectados em 2022, mas não para os 2 babuínos em 2022 nem para o cão ou gato selvagem em 2023. O Dr. Lexi Sack, epidemiologista veterinário do GWEP do Carter Center, chegou à Etiópia no início de Março de 2024 com o objectivo de ajudar a supervisionar a primeira de três rondas planeadas de captura de babuínos entre bandos de babuínos em risco nos distritos de Gog e Abobo este ano. Para além de capturar, sedar e examinar os babuínos em busca de sinais de infecção por VG, as equipas irão pôr coleiras GPS num subconjunto de babuínos masculinos e femininos para ajudar a estudar os padrões de movimentos dos bandos.

Figura 2

Programa de Eliminação de Dracunculíase da Etiópia Casos Humanos e Infecções Animais de 2019-2023												
Ano	Mês											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
2019							3	2		1		
2020			1	3	1	1	3	2	3	1		
2021		1						1		1	1	
2022								1	1			
2023			1					1				

O EDEP realizou a 28.^a Reunião de Revisão Anual no Skylight Hotel em Adis Abeba, nos dias 27 e 28 de Fevereiro de 2024. O Ministro da Saúde, Dr. Dereje Dueguma, abriu a reunião e fez o discurso principal. O Assessor do Presidente do Estado Regional de Gambella, Sr. Peter Aman; o Director-Geral do Instituto de Saúde Pública da Etiópia, Dr. Mesay Hailu; o Representante Activista no País da OMS na Etiópia, Dr. Paul Mainuka; e o Director do GWEP do Carter Center, Sr. Adam Weiss, MPH, também falaram na Cerimónia de Abertura. O Coordenador Nacional do Programa EDEP, Sr. Kassahun Demissie, resumiu o desempenho, as concretizações e os planos do programa etíope. Em 2023, o EDEP questionou quase 190.000 pessoas durante inquéritos integrados conduzidos de forma cooperante com administração de medicamentos em massa, imunização com vírus do sarampo e papiloma humano e campanhas contra a COVID-19. Os inquéritos indicaram os níveis estimados de consciencialização da recompensa monetária por comunicar casos humanos de vermes da Guiné em 98% das 2.130 pessoas inquiridas em aldeias de Nível 1 (endémicas), 90% das 4.040 pessoas em aldeias de Nível 2 (em risco), 36% das 2.800 pessoas em aldeias de Nível 3 (baixo risco) e 76% das 2.720 pessoas inquiridas em campos de refugiados. O EDEP investigou 35.289 rumores de infecções ou casos de VG em 2023 e amarrou 1.520 cães e 186 gatos. O Representante Sénior no País do Carter Center, Dr. Zerihun Tadesse, e a Responsável Adjunta do Carter Center, a Directora Sarah Yerian, MPH, também participaram na revisão, bem como o Chefe de Equipa do Programa de Erradicação do Verme da Guiné da OMS, o Dr. Dieudonne Sankara, e o Dr. Andrew Seidu Korkor, do Gabinete Regional para África da OMS. A Directora Associada do Carter Center, Giovanna steel, MPH e o Associado do Programa, Mindze Nkanga, permaneceram na Etiópia após a reunião para apoiar formações técnicas para o pessoal no terreno.

O Governo da Etiópia nomeou a Dra. Mekdes Feyssa como Ministra da Saúde no dia 8 de Fevereiro de 2024. A Dra. Mekdes concluiu a sua licenciatura em Medicina na Universidade de Hawassa e fez o Internato em Obstetrícia e Ginecologia na Universidade de Addis Abeba e fez um pós-doutoramento na Organização Mundial de Saúde em Genebra. Tem mais de dez anos de experiência em prática clínica, académica e gestão. Bem-vinda, Dr.^a Mekdes! E OBRIGADO, Dra. Lia Tadesse!

CHADE: GOVERNADORES ASSINAM UMA “DECLARAÇÃO DE N’DJAMENA”



Após a 11.^a Revisão Anual do Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Chade, a 23-25 de Janeiro de 2024, os Governadores de oito províncias endémicas e o Delegado de N’Djamena reuniram-se no Hotel Amitie, a 23 de Fevereiro de 2024, sob o patrocínio do Primeiro-Ministro, que foi representado pelo Ministro da Administração Territorial e Descentralização, o honorável Mahamat LIMANE. Os governadores assinaram uma “Declaração de N’Djamena” na qual se comprometeram “nós pessoalmente com medidas concretas” para implementar intervenções contra a doença causada pelo verme da Guiné no Chade. O texto da Declaração está incluído abaixo.



UNIDADE-TRABALHO-PROGRESSO

DECLARAÇÃO DE N'DJAMENA – 23 DE FEVEREIRO DE 2024

Considerando que o problema da erradicação da doença por vermes da Guiné é um compromisso global que o Chade subscreveu.

Considerado que a luta é multisectorial e requer o envolvimento de todos os intervenientes.

Relembrando as resoluções da Assembleia Mundial de Saúde WHA39.21, WHA42.29, WHA44.5, WHA50.35, WHA57.9 e WHA64.16 e as Declarações de Nairobi sobre Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) de 2019 e Abu Dhabi de 22 de Março de 2022, sobre a erradicação do verme da Guiné em todo o mundo;

Relembrando o compromisso do Chade, tal como outros países endémicos, de erradicar a doença pelo verme da Guiné, através da implementação de um Programa Nacional de Erradicação do Verme da Guiné em 1991, através da implementação de intervenções para a interrupção desta doença desde 1996;

Observando que, de 2001 a 2009, o Chade não comunicou quaisquer casos de doença por verme da Guiné no território nacional e solicitou um processo de certificação em 2009 como outros países de pré-certificação;

Claramente ciente da vigilância epidemiológica insuficiente da doença da lagarta da Guiné, o Chade tem permanecido um país endémico desde 2012 até ao presente;

Louvando os esforços do Chade com o apoio de parceiros técnicos e financeiros (o Carter Center, a OMS e a UNICEF) para implementar intervenções para erradicar a doença;

Notando que a situação epidemiológica da doença por vermes da Guiné em humanos e animais continua a ser uma preocupação global e faz do Chade o epicentro da doença em 2023 (69% dos casos e 75% das infecções);

Reconhecendo as intervenções em curso (APCC, tratamento da fonte de água com Abate®, Comunicação para a Mudança de Comportamento Social e gestão de DAA) que são esperançosas, mas requerem um elevado nível de envolvimento das autoridades administrativas para que fiquem na vanguarda da luta;

Reconhecendo a ameaça urgente do verme da Guiné e os progressos a realizar no sentido da sua erradicação;

Ciente dos esforços e outros recursos necessários para parar a transmissão até 2027 e para se qualificar para certificação em 2030, seguindo o Roteiro da Organização Mundial de Saúde sobre Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) globalmente;

Notando o baixo nível de envolvimento das autoridades administrativas, tradicionais e religiosas no processo de erradicação do verme da Guiné;

Verificando a baixa disponibilidade de água potável nas áreas sob vigilância;

Reiterando o nosso desejo expresso de estarmos associados a todas as fases de intervenções destinadas a erradicar a doença pelo verme da Guiné;

Nós, os Governadores das Províncias de N'Djamena, Mayo-Kebbi-Est, Mayo-Kebbi-Ouest, Chari-Baguirmi, Moyen-Chari, Mandoul, Guera, Salamat, Logone Oriental, Logone Ocidental e Tandjile, as únicas províncias endémicas da doença por vermes da Guiné, reunião no dia 23 de Fevereiro, 2024, no Hôtel Amitié em Ndjamená sob a liderança do Ministério da Saúde Pública e Prevenção, comprometemo-nos a envolver-nos pessoalmente em acções concretas no terreno para permitir a implementação eficaz de todas as intervenções em curso com o objectivo de erradicação da doença pelo verme da Guiné em todo o território nacional e, mais especificamente, em áreas endémicas, assegurando:

1. O envolvimento emocional das autoridades administrativas (Governadores, Prefeitos, Sub-Prefeitos) e autoridades tradicionais e líderes religiosos para:
 - a) Monitorizar a implementação adequada de actividades (incluindo a amarração prolongada de cães e gatos) relacionadas com a erradicação da doença pelo verme da Guiné;
 - b) Realizar missões de sensibilização específicas para as comunidades afectadas, envolvendo líderes locais (sectores preocupados) e pessoal de saúde para reforçar as actividades de prevenção com vista a acelerar a interrupção da transmissão.
2. Aumento da vigilância da doença pelo verme da Guiné em áreas endémicas e não endémicas;
3. Melhorar a qualidade da vigilância da doença pelo verme da Guiné em áreas endémicas e não endémicas;
4. Implementação rigorosa de todas as intervenções adequadas, tais como, comunicação para mudança de comportamento, amarração prolongada de cães e gatos, contenção de casos, tratamento de fontes de água com Abate, gestão adequada de resíduos animais aquáticos e criação de sensibilização para a recompensa monetária;
5. Atribuição dos recursos financeiros necessários para as províncias endémicas, com vista a reforçar a aceleração da erradicação do verme da Guiné;
6. Do fornecimento urgente de água potável até 2026 a todas as aldeias endémicas sem acesso a água potável e à promoção do aumento do fornecimento de água potável saudável, dando prioridade às populações em risco de transmissão de dracunculíase e fortalecimento dos sistemas de saúde locais;
7. Tomada de decisões informada pelas autoridades administrativas (Governadores, Prefeitos, Sub-Prefeitos) para a gestão de cães e gatos vadios que são parcialmente responsáveis pela propagação da doença pelo verme da Guiné;
8. Colaboração transfronteiriça em áreas sob vigilância.

Adoptado em N'Djamena, a 23 de Fevereiro de 2024

Déleguée Générale du Gouvernement
auprès de la Commune de N'Djamena
المنندوية العامة للحكومة لدى بلدية أنجمينا



AMINA KODJIANA
امينة كوجيانا

Gouverneur du Logone Oriental
حاكم لقون الشرقي

TOKE DADY توك داداي

Gouverneur du Moyen-Chari
حاكم لشاري الأوسط



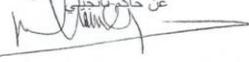
ABDERAHMANE AHMAT
BARGOU
عبد الرحمن أحمد برغو

Gouverneur du Chari-Baguirmi
حاكم شاري باغورمي



AHMAT ABDALLAH FADOUL
أحمد عبد الله فضل

P. Gouverneur de la Tandjilé
عن حاكم تانجيلي



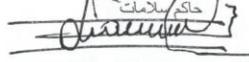
ABDOULAYE ELHADJ BOULAMA

Gouverneur du Mandoul
حاكم مندول



Dr ADOUM FORTEYE AMADOU
د. آدم فورتية أحمدو

Gouverneur du Salamat
حاكم سلامات



ABDOULAYE IBRAHIM SIAM
عبد الله إبراهيم صيام

Gouverneur du Mayo-Kebbi-Est
حاكم مايو كيببي الشرقية



ABDELKERIM SEID BAUCHE
عبد الكريم سعيد بوش

Gouverneur du Logone Occidental
حاكم لقون الغربي



IBRAHIM IBNI OUMAR
MAHAMAT SALEH
إبراهيم ابن عمر محمد صالح

Adopté à N'Djamena, le 23 Février 2024 إنجمينا في 23 فبراير 2024

EM RESUMO:

Camarões. Robyn Carter, antiga Consultora Técnica do Carter Center no Chade e nos Camarões e consultora de recrutamento, está nos Camarões durante seis semanas para formar três novos Consultores Técnicos, Nadia Hitimana, Cynthia Mboundja e Issa Zongo, para o GWEP dos Camarões e fornecer apoio de supervisão às equipas no terreno. Todos estão sediados em Nouldaina, no distrito de Guere, na Província de Far North, com o actual Consultor Técnico, Wilfred Ngwa.

Chade. Sete (64%) das 11 aldeias com casos de vermes da Guiné em 2022-2023 não têm uma fonte segura de água potável.

Sudão do Sul. A Directora Associada do Carter Center, Giovanna steel, MPH, está a prestar apoio técnico ao SSGWEP no Sudão do Sul, 12-24 de Março de 2024. Este mês o Carter Center também inicia um projecto piloto de paz e saúde (semelhante ao projecto que começou no Mali em Setembro de 2020) em cooperação com as autoridades no Condado de Uror do Estado de Jonglei, que é uma área focal para actividades de vermes da Guiné e tracoma e elevadas taxas de violência comum.

PORQUE DISTINGUIMOS CASOS DE VG EM HUMANOS E INFECCÕES POR VG EM ANIMAIS

Por vezes, surge a questão sobre o motivo pelo qual fazemos uma distinção entre *casos de* vermes da Guiné em humanos e *infecções* por vermes da Guiné em animais, nos memorandos de *Resumo Final sobre o Verme da Guiné*. É verdade que:

- a *Dracunculus medinensis* causa infecções por VG em humanos e em alguns animais,
- A contaminação da água por VG causada por seres humanos e animais é igualmente importante,
- O controlo de vector com Abate reduz a transmissão de VG de humanos e animais, e
- A erradicação do verme da Guiné requer que as infecções por *D. medinensis* em humanos e animais sejam interrompidas, uma vez que ambas perpetuam a transmissão de VG.

Contudo,

- Aliviar o sofrimento humano é a prioridade, embora seja necessário eliminar as infecções da melhor forma em animais para garantir a erradicação.
- A epidemiologia e os factores de risco associados ao parasita podem diferir significativamente, dependendo se um humano ou animal é o hospedeiro definitivo, e os modos predominantes de transmissão podem ser diferentes: humanos por beberem água contaminada ou ocasionalmente por comerem animais aquáticos mal cozinhados, animais que se alimentam de animais aquáticos crus ou desperdícios de peixe e ocasionalmente porque bebem água.
- As acções preventivas também são diferentes: por exemplo, não podemos amarrar proactivamente os humanos nem educar os cães a comunicarem prontamente e a não entrarem em água quando infectados. Um caso humano de VG e uma infecção animal por VG representam falhas diferentes de um Programa de Erradicação do Verme da Guiné.
- À medida que abordamos a erradicação global de *D. medinensis*, é cada vez mais importante especificar que hospedeiro(s) definitivo(s) são afectados, a fim de fornecer alvos mais claros para intervenções e para desenvolver diagnósticos e ferramentas de teste ambiental.

MODIFICAÇÃO DA MORADA DE ENVIO PARA AMOSTRAS DE VG

O CDC modificou a morada de envio para a qual devem ser enviadas todas as amostras em falta. No futuro, todas as amostras de amostras em falta devem ser enviadas para:

Centros de Prevenção e Controlo de Doenças (Centers for Disease Control and Prevention)

Vitaliano Cama

CDC STATT Lab

A/C: Unit 52

1600 Clifton Road NE

Atlanta, GA 30329

Estados Unidos da América (USA)

DR. SAM Z. BUGRI (1943-2023), GUERREIRO INICIAL CONTRA O VERME DA GUINÉ



Lamentamos comunicar que o primeiro Coordenador Nacional do Programa de Erradicação do Verme da Guiné (Guinea Worm Eradication Program, GGWEP) pioneiro, o Dr. Sam Z. Bugri, faleceu no dia 10 de Março de 2024. Como Director Regional de Serviços de Saúde (Regional Director of Health Services, RDHS) na Região Norte do Gana em 1988, o Dr. Bugri realizou inquéritos que documentaram mais de 12.000 casos de doença por verme da Guiné num único distrito da sua região em 1987, onde o Gana comunicou pouco mais de 5.000 casos à Organização Mundial de Saúde para todo o país em 1986. Quando o Gana realizou a sua primeira busca de casos por aldeia em todo o país em 1989, contabilizou quase 180.000 casos, mais de metade deles na região norte.

Foi nomeado para liderar o programa nacional GWEP do Gana (além dos seus deveres contínuos como RDHS, sediado na capital da região norte de Tamale) pelo Chefe de Estado Flt Lt Jerry Rawlings em 1988, o Dr. Bugri cresceu no norte do Gana e obteve o seu doutoramento na Universidade de Sarajevo, o Diploma em Saúde Pública e o Mestrado de Ciências na Universidade de Londres, e tinha sido atleta em três equipas olímpicas do Gana entre 1964-72. Como chefe do GWEP do Ghana, trabalhou em estreita colaboração com o Carter Center, o Danish Bilharziasis Laboratory, a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, a Organização Mundial de Saúde, a UNICEF, a Agência de Cooperação Internacional do Japão (Japan International Cooperation Agency, JICA), o U.S. Peace Corps, entre outros. O Carter Center concedeu-lhe o Prémio Jimmy e Rosalynn Carter pela Erradicação do Verme da Guiné em 1994. O programa do Gana foi o primeiro a formar voluntários na aldeia como a linha da frente da campanha de erradicação do verme da Guiné. Após um rápido progresso inicial, o Dr. Bugri continuava a ser o director e trabalhava arduamente para lidar com o revés após confrontos étnicos na parte oriental altamente endémica da região norte terem perturbado o

GWEP do Gana em 1994 e 1995. O Ministério da Saúde promoveu-o a liderar a divisão de epidemiologia na sede do Ministério em Acra, em 1993, onde continuou a liderar o GGWEP, mas nomeou o novo Director Adjunto responsável pela Saúde Pública para a Região Norte, Dr. Andrew Seidu Korkor, como Director Adjunto do GWEP até o Dr. Seidu Korkor ter sucedido o Dr. Bugri como Coordenador Nacional do Programa em 2000. O último caso do Gana ocorreu em 2010.

Estendemos as nossas sinceras condolências à sua família, aos Serviços de Saúde Regionais do Norte e ao GGWEP, e aplaudimos as suas contribuições como Director inaugural do GWEP pioneiro no Gana durante doze anos históricos.

EM MEMÓRIA: SR.^a NELOUMTA LUCIENNE NGAHOR (1965-2024)

É com pesar que lamentamos informar que a anterior gestora de dados para o Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Chade, Sra. Neloumta Lucienne Ngahor, faleceu no dia 13 de Março. Depois de actuar como secretária para o GWEP do Chade, de 1995 a 1997, o Ministério da Saúde nomeou a Sra. Ngahor como Gestora de Dados para o GWEP em 1998. De 2004 a 2009, trabalhou em contractos temporários para a Organização Mundial de Saúde antes de actuar como Gestora de Dados na Unidade Integrada de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde em 2010 e de regressar ao GWEP nacional, como Gestora de Dados em nome do Carter Center de 2011 a 2015. Que a sua família e amigos encontrem o sol em tudo o que fez pelo Chade e mais além.

Tabela 1

Número de casos confirmados em laboratório de doença por verme da Guiné e número notificado de contenções por mês em 2024* (Países ordenados por ordem descendente de casos em 2023)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0/0	0/0											0/0	n.a.
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0											0/0	n.a.
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0											0/0	n.a.
CAMARÕES	0/0	0/0											0/0	n.a.
MALI	0/0	0/0											0/0	n.a.
TOTAL*	0/0	0/0											0/0	n.a.
% DE CASOS CONTIDOS	n.a.	n.a.											0%	
<i>*Provisórios</i>														
	As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.													
	Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.													
Número de casos confirmados em laboratório de doença por verme da Guiné e número notificado de contenções por mês em 2023 (Países ordenados por ordem descendente de casos em 2022)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	1/1	1/3	1/1	1/2	1/1	0/0	0/0	6/9	67%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/1	0/0	0/0	0/0	0/2	0%
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	n.a.
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/1	0%
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0%
CAMARÕES	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
TOTAL	0/0	0/0	0/0	0/0	2/2	1/1	1/3	1/3	1/3	1/2	0/0	0/0	7/14	50%
% DE CASOS CONTIDOS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	100%	100%	33%	33%	33%	50%	n.a.	n.a.	50%	
As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														

PUBLICAÇÕES RECENTES

As pessoas certas estão a receber o *Resumo Final sobre o Verme da Guiné?*

Lembramos aos líderes dos Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné que devem garantir que todas as pessoas apropriadas recebem o *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* directamente, por e-mail. Com uma rotação frequente de funcionários públicos, representantes de organizações parceiras e recrutamento de novos funcionários do programa de erradicação do verme da Guiné, manter os destinatários desejados actualizados é um desafio. Aconselha-se a revisão frequente de quem está a receber a newsletter directamente. Para adicionar um destinatário, envie o seu nome, título, endereço de e-mail e idioma preferido (inglês, francês ou português) para o Dr. Sharon Roy no CDC (gwrapup@cdc.gov).

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwrapup@cdc.gov) ou a Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org) até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do The Carter Center, o Dr. Sharon Roy do CDC e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS. Formattedo por Mindze Nkanga. Apoio à tradução por Valerie Mendes.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H21-10, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30333, USA, email: gwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. A localização na web do Resumo Final sobre o VG é <https://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/wrap-up>

Também estão disponíveis números antigos no website do Carter Center em inglês, francês e português e estão localizados

em http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html



**World Health
Organization**

O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS